

TER UMA VIDA RICA SÓ
DEPENDE DE VOCÊ



Dinheirama

Ter uma vida Rica só depende de você.

Nem precisamos perguntar “quem quer dinheiro?”. Afinal, quem não quer ser rico, não é mesmo? O problema é que muitos têm o desejo, mas não querem fazer o que é necessário para chegar lá. Ou ainda não enxergaram maneiras de conquistar a tão sonhada independência financeira.

Nossos pais nos orientaram a estudar, trabalhar, conseguir um bom emprego, nos deram educação, mas a educação financeira não é tão comum nas famílias brasileiras. E aquilo que não foi ensinado em casa (nem na teoria), se torna um baita desafio a partir do momento que passamos a ter a nossa própria renda e a “andar com as próprias pernas”.

E é na vida adulta e na prática (muitas vezes levando alguns tombos) que aprendemos o que dá ou não para fazer com o salário recebido, a partir daí surgem algumas perguntas:

- **Quanto falta para pagar tudo?**
- **Quanto sobra?**
- **O que fazer com o saldo que está na conta?**



Para encontrar as respostas é natural correr atrás de conhecimento, se dedicar ao trabalho para crescer na carreira - pois é preciso mais dinheiro - decidir pela compra ou aluguel do imóvel, aquisição de um automóvel carro, planejar casamento etc.

Ufa! É tanta coisa para lidar no dia a dia que planos maiores e grandes sonhos ficam guardados na memória e parecem cada vez mais distantes. Isso porque parece não haver tempo para planejar algo maior como ficar rico, a rotina muitas vezes engole nossos sonhos.

Neste e-Book não ensinaremos a fórmula mágica do enriquecimento, mesmo porque ela não existe. E também porque cada um possui um entendimento do que é ser rico. Como costumamos dizer, ser rico não significa necessariamente ter uma soma absurda de dinheiro.

Para muitos, ser rico é ter o suficiente para não se preocupar com as contas que chegam, não perder noite de sono com dívidas, ter uma casa própria, fazer uma viagem maravilhosa nas férias e ter uma família unida com conforto, saúde e tranquilidade.

Mas você pode perguntar: então, o que pessoas ricas têm em comum se o significado pode variar?

A resposta é simples: essas pessoas são bem-sucedidas em criar condições favoráveis em busca de uma vida melhor, atrelada a um bom planejamento financeiro - excluindo os casos de pessoas que herdaram riqueza, claro.

Então, antes de te mostrar o “mapa da mina” para você ir atrás da sua riqueza, propomos um exercício:

Antes de tudo...

Pare uns minutinhos de ler esse e-Book ou qualquer coisa que esteja fazendo e reflita: o que é ser rico para você? Depois de ter a resposta, faça essa mesma pergunta para a pessoa que divide a vida com você, sua esposa/esposo, namorada/namorado etc. Conversem a respeito disso e vejam quais pontos têm em comum e em que diferem.

Se está sozinho, basta chegar a uma resposta, mas faça antes uma boa reflexão.



O que esperar desse exercício:

A ideia é que você tenha claro onde quer chegar e o que o seu par anseia também. Se você tem uma vida com outra pessoa é preciso que ambos estejam em sintonia para que possam trabalhar juntos na realização dos planos a dois e individuais, assim ficará mais fácil traçarem as ações que os levarão ao “o que é ser rico para vocês”.

Depois dessa reflexão, vamos lá! Confira abaixo algumas lições para a busca de uma vida mais rica. Leia, reflita e veja como tais lições podem ser adaptadas para a sua vida e como ajudarão na realização dos seus planos.

1 - Mudança de hábito

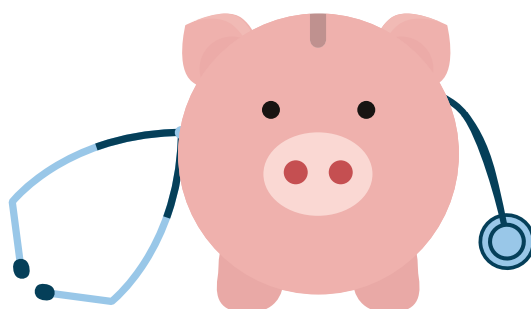
A chave para qualquer pessoa mudar algum aspecto da vida é... transformar alguma coisa. Pode parecer óbvio, ou até mesmo desnecessário dizer isso, mas muita gente reclama de uma situação, porém não faz nada para mudar.

Se o estilo é “deixa a vida me levar”, então, não há o que fazer mesmo. Mas se você não faz parte do grupo dos acomodados, ótimo! Por isso, identifique que hábitos na sua vida são prejudiciais ou fazem gastar dinheiro desnecessariamente ou que não trazem benefícios práticos.

Esses hábitos podem ser coisas simples como: ir ao happy hour várias vezes na semana e gastar um bom dinheiro com isso, pagar por serviços que não utiliza como combos de TV a cabo, assinatura de revistas que você nunca lê, a academia que quando você vai o funcionário acha que você é aluno novo.

Ou ainda manter um padrão de vida acima do que pode de fato apenas para ostentar, não cuidar da saúde. Você deve perguntar: “ok, mas o que isso tem a ver com ficar rico?”





2 - Check-up financeiro

Depois de pensar no que falamos acima, vai ser muito mais fácil fazer um verdadeiro “raio-x” das suas finanças. Você precisa saber exatamente quanto ganha, quanto gasta e quanto sobra. A melhor forma de fazer isso é colocar no papel, ou utilizando nossa planilha de controle de gastos que você baixa aqui gratuitamente!

[BAIXE AQUI](#)

A ideia é separar os gastos fixos (água, luz, celular, gás, etc.) dos gastos extras (happy hour, pet shop, viagens, compra de presentes, salão de cabeleireiro, etc.). Em um mês você vai saber como está suas finanças. Se o seu gasto extra está maior que o fixo, fique alerta! Faça cortes de tais custos para equilibrar as contas. Mesmo que você não fique no vermelho, tente retirar alguns gastos supérfluos para sobrar dinheiro e assim planejar um investimento. Lembra que falamos da mudança de hábito?

Não se trata de ser “mão de vaca” e sim de fazer escolhas inteligentes de consumo e deixar de terceirizar tarefas que podem ser feitas por você ou divididas com alguém de casa.

Afinal, que mal há em aprender a pintar as próprias unhas ou curtir um domingo ensolarado de vez em quando com o seu bicho de estimação e dar aquele banho nele?

3 - Entenda que ambição faz bem

Nossa sociedade tem uma certa crença de associar a ambição a algo ruim ou a conseguir algo a qualquer custo de forma desmedida. Porém, é preciso entender que o significado é simplesmente ter o desejo de riqueza, de glórias, de honras. Que mal há nisso? Não há nada de errado em ser ambicioso, é até bom.

Mesmo porque ninguém deveria ficar satisfeito com pouco se perceber que é capaz de crescer e prosperar. Ambição pode ser a força necessária que o impulsiona em busca da realização dos seus sonhos. É uma grande virtude se usada a seu favor com ética e respeito, claro.

“O problema com a maioria não está em mirar muito alto e errar, mas em mirar muito baixo e acertar”
- Michelangelo



4 - Dê valor ao seu dinheiro

Valorizar o seu dinheiro não é apenas pensar antes de gastar ou adquirir algo, pois você sabe o quanto teve que trabalhar para isso. Trabalhar para “garantir o pão” é metade do caminho para uma vida mais rica.

Fazer esse dinheiro trabalhar por você é a outra metade do caminho, infelizmente, muitos pulam essa parte ou ignoram. O discurso costuma ser: “Não sobra nada ou sobra tão pouco que nem vale a pena guardar”. No final, pior do que as desculpas é a falta de interesse ou da percepção de como isso é importante.

Lembra do que falamos sobre mudar os hábitos? Pois então, se você pensa assim, comece a pensar diferente. O mínimo que se deve fazer é focar para que sobre mais dinheiro e a rentabilizá-lo. Ou seja, cortar gastos e investir, simples assim.

A grande questão é a falta de paciência ou vontade de parar um tempo para estudar opções de investimentos que podem ser a chave para a formação do seu patrimônio. Dedique uns 30 minutos durante a semana para pesquisar sobre finanças pessoais e investimentos, tais como opções de renda fixa, principalmente, Tesouro Direto, LCI, LCA.

Existe muito material de qualidade na internet, no [Dinheirama.com](https://www.dinheirama.com) você encontrará muito conteúdo interessante a seu dispor, sempre de forma gratuita. É só se comprometer a estudar um pouquinho.

Seu dinheiro não cai do céu e nem cresce em árvore, não é mesmo? Se você começar a pensar sério que o dinheiro pode ser um dos instrumentos para melhorar de vida, você não irá usá-lo apenas para permanecer onde está. Trabalhe para conquistar e use-o com inteligência para realizar!

“O dinheiro não pode comprar a felicidade, mas pode, com certeza, ajudar-nos a procurá-la nos melhores lugares ”

- David Biggs

5 - Faça um “detox” nas finanças

Você só vai tirar proveito de tudo isso que estamos falando se entender que educação financeira deve fazer parte do dia a dia e é um aprendizado constante. Aprendizado esse que muitas vezes aprendemos com os erros, como usar o limite do cheque especial e, depois de um baita susto, passar a controlar os gastos para que isso não aconteça novamente.

Por isso, é importante lembrar do passado, dos erros e acertos, para fazer ajustes no presente e estabelecer objetivos futuros. O próximo passo, depois de fazer um check-up financeiro e entender a importância de valorizar o seu dinheiro, é adotar um estilo de vida sustentável.

Já parou para pensar como estamos consumindo cada vez mais? Muitas vezes sem uma necessidade real, mas sim pelo desejo de ter o modelo mais novo de celular, mesmo que o atual não seja velho, pela vontade de trocar de carro a cada um ou dois anos ou comprar mais um sapato porque “aquele modelo eu não tenho” ou “a promoção está imperdível”. A desculpa sempre é conveniência.

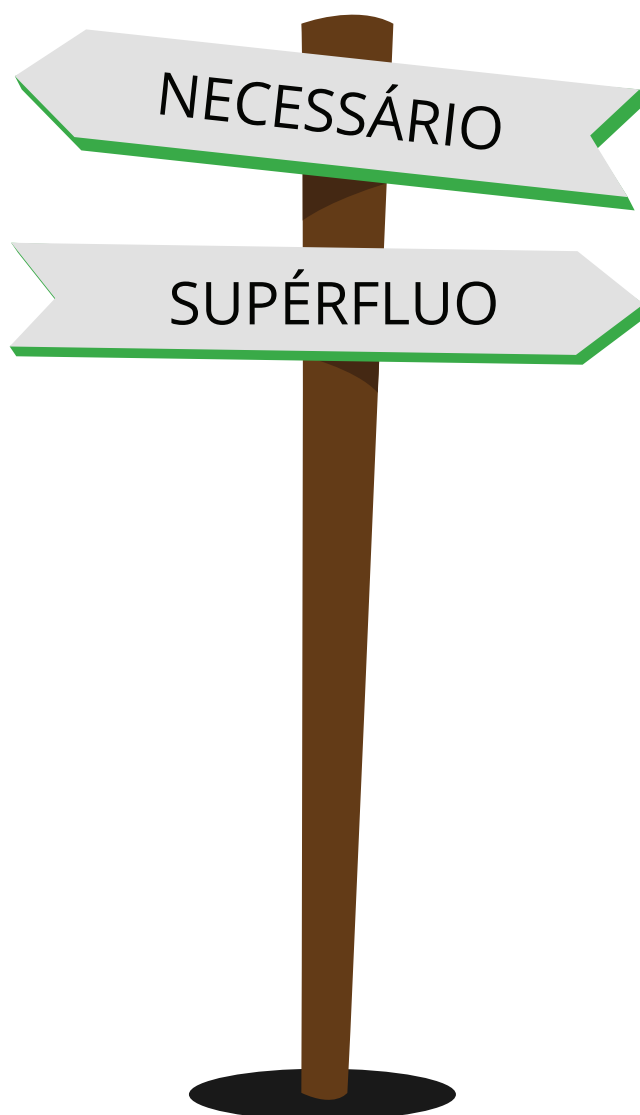
Na realidade, se você gasta o seu dinheiro em coisas sem qualquer planejamento, terá menos para alocar em um objetivo maior ou para investir em um plano de aposentadoria, transforma sua vida somente em emoções momentâneas e abre mão do futuro. Sem contar que não estará fazendo o seu papel de consumidor consciente. Por isso, antes de comprar algo pense duas vezes se precisa mesmo daquilo.

Se você foi ao shopping para almoçar e viu um relógio na vitrine que gostou, evite comprar na hora, afinal você não foi lá para isso. Tente fazer isso sempre, toda vez que der vontade de comprar algo por impulso, respire e dê meia volta. Assim pensará duas vezes se vale a pena adquirir aquilo mesmo.

Já no supermercado a dica é fazer uma lista e ter planejado as refeições da semana, assim fica mais fácil evitar a compra de itens fora da lista e o

desperdício. Se for difícil fazer tanta mudança de uma vez, faça o seguinte: leve a sua vida normal, mas durante 1 mês anote tudo que gastar, tudo mesmo!

Você terá uma visão de todos os gastos desnecessários e poderá refletir o que dá para cortar ou diminuir. Você pode até pensar: “Mas cortar o cafezinho na padaria ou deixar de comprar um relógio não vai me tornar rico”. Sim, é verdade. Mas a ideia é mudar hábitos prejudiciais de consumo, “fechar a torneira que está pingando” e buscar reduzir os gastos em torno de 10%.



6 - Invista com o mesmo compromisso que paga contas

Se o comprometimento em pagar as contas da casa fosse o mesmo para o investimento com certeza muitos brasileiros estariam menos apertados e curtindo mais a vida. Porém, a maioria só investe ou guarda na poupança se sobra dinheiro no fim do mês. Acontece que por falta de organização financeira, geralmente, não sobra.

Depois de entender os seus custos e diminuir gastos supérfluos como sugerimos acima, use o valor economizado para fazer investimentos mensais logo no começo do mês. Assim que receber o seu pagamento, pague suas contas e faça o investimento no mesmo momento. Investir deve ser um compromisso seu, encare-o como uma dívida com seu futuro.

Após alguns meses você estará acostumado a fazer as aplicações e ficará empolgado em ver seus investimentos crescerem. Fazendo controle e investindo, terá cada mais conhecimento e preparo para aumentar o valor do investimento e tomar melhor decisões sobre onde aplicar o seu dinheiro.

Lembre-se: mesmo que seja um valor pequeno é importante é dar o primeiro passo para seguir o caminho da independência financeira.

O Tesouro Direto, por exemplo, tem valor inicial de investimento de apenas R\$30. Isso não é por acaso! Fazendo um bom planejamento em títulos do Tesouro você pode dobrar o seu patrimônio se comparado a um mesmo valor aplicado na poupança.

7 - Dê valor a você!

Você está satisfeito com o seu trabalho? Se não, o que tem feito para mudar? Adiantamos que o momento que estamos passando no Brasil não é ideal para largar o emprego e decidir do nada abrir o próprio negócio. Porém, é justamente na crise que nascem as oportunidades.

Esteja sempre atento ao mercado de trabalho e à sua área de atuação. Só assim você saberá se é o momento de mudar, de pedir um aumento ou de apenas ficar onde está. Participe de grupos no LinkedIn, faça networking e conecte-se a pessoas da sua área, vá a eventos profissionais, faça cursos de atualização, por exemplo. Hoje em dia os recrutadores procuram talentos nas redes sociais, mas para isso é preciso aparecer.



8 - Simplifique a sua vida

Por fim, tente levar uma vida mais leve. Liberte-se de ter que consumir sempre que vai ao shopping, adquirir serviços desnecessários ou encher os filhos de presentes porque não tem tempo de ficar com eles. Entenda que o tempo é o seu bem mais precioso (ele não volta!) e procure passar mais tempo com as pessoas que você ama.

Em vez de sair todo fim de semana para jantar, que tal preparar algo especial em casa, ou no lugar de levar os filhos para o shopping no final de semana, por que não fazer uma sessão de cinema em casa com direito a pipoca, sorvete, refrigerante?

Lembre-se que não é preciso sempre gastar dinheiro para ser feliz. Você verá que é mais importante ter grandes e poucos planos em vez de uma lista imensa de pequenos afazeres que têm preço, mas não tem valor.



Conclusão

Você viu que não mostramos nenhuma fórmula mágica (e nem prometemos isso). As dicas que oferecemos são ensinamentos que, na prática, farão um bem danado para a sua vida e sua família.

Isso porque será mais fácil colocar as finanças nos eixos e traçar uma meta clara de investimento em que você será o tomador de decisão sobre o que é melhor para o seu dinheiro e, conseqüentemente, para realização do que é ser rico para você.

Lembre-se que ter uma vida financeira mais rica é uma escolha, portanto comece escolhendo viver de forma sustentável e valorizando tudo que de verdade te faz feliz.



Sobre os autores



Ricardo Pereira é sócio fundador do Dinheirama.com, com vasta experiência em educação financeira e no mercado financeiro, tendo passagens por bancos de investimento e também grandes organizações.



Conrado Navarro é sócio fundador do Dinheirama.com, autor de diversos livros sobre educação financeira e colunista de importantes veículos. Foi eleito o “Guru Financeiro do Ano”, em 2012, pela comunidade de investidores ADVFN.

www.dinheirama.com

Dinheirama

www.dinheirama.com

 facebook.com/dinheirama

 [@Dinheirama](https://twitter.com/Dinheirama)

 youtube.com/dinheirama